

**INQUÉRITO A EX-ESTUDANTES DA LICENCIATURA  
EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE ABERTA –  
Avaliação do nível de satisfação e das saídas profissionais**

**Relatório Efectuado por:**

**Fátima Alves**

**Hermano Carmo**

**Pedro Nunes**

---

**Departamento de Ciências Sociais e de Gestão**

**2011**

## **Introdução: âmbito e objectivos do inquérito**

O presente estudo foi desenvolvido entre Janeiro e Setembro de 2010 com o objectivo de avaliar as saídas profissionais da Licenciatura em Ciências Sociais e seus menores, e ainda o de perceber o impacto do curso nos/nas estudantes já graduados, com vista à melhoria do serviço prestado pela universidade e pelo departamento de Ciências Sociais e de Gestão relativamente à oferta do curso de Ciências Sociais. O inquérito foi aplicado a uma amostra de ex-estudantes do curso e em termos globais incide sobre uma série de variáveis que pretendem medir o grau de satisfação dos ex-estudantes em relação ao curso, bem como a eficácia do mesmo em termos da inserção dos alunos no mercado de trabalho.

### **1. Caracterização da amostra**

Obtivemos uma amostra de 261 ex-estudantes de um universo de 1147 que concluíram o curso de Ciências Sociais entre 2003 e 2009. Desse universo, foram contactados os ex-estudantes que dispunham de conta de e-mail (847). Ou seja, a amostra corresponde a 23% do universo e a 31% do total de alunos contactados. O limitado, embora significativo, número de respondentes poderá ficar a dever-se ao facto de muitos dos ex-alunos não terem tido acesso ao questionário por razões técnicas, como o seja o facto de o seu e-mail ter mudado. Devemos contudo assumir um número elevado de não respostas.

### **2. Caracterização Sociográfica da Amostra**

A partir das variáveis consideradas para a caracterização do estudante, constatamos ter uma amostra composta por 36% de estudantes do sexo masculino contra 64% do sexo feminino. O intervalo etário predominante à data de inscrição no curso é o dos 30-40 anos com 39%; 22% no grupo inferior a 30 anos e de 23% com mais de 40 anos.

#### **Quadro 1: Distribuição da Amostra por Sexo**

Sexo	Freq.	%
Masculino	94	36.0
Feminino	166	63.6
NS/NR	1	.4
TOTAL	261	100%

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

**Quadro 2: Distribuição da Amostra por Idade à data de matrícula**

Escalões Etários	Freq.	%
Menos de 30	56	21.5
30-35	50	19.2
36-40	52	19.9
41-45	41	15.7
46-50	15	5.7
51-55	5	1.9
NS/NR	42	16.1
TOTAL	261	100

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação à área vocacional do curso frequentada pelos/as estudantes, vemos que 36.8% concluíram a licenciatura generalista; 24.9% concluíram o curso na área vocacional de Psicologia; 16.5% fizeram-no na área vocacional de Ciência Política e Administrativa; 8.4% fizeram-no na área de Política Social/Serviço Social; 8% na área de Sociologia; 3.4% na de Gestão do Património e apenas 1% na de Antropologia. Verificamos contudo haver alguns desvios significativos em relação ao universo a que se refere a amostra: assim, a licenciatura generalista está sub-representada em cerca de 9% (36.8 contra 45.9 no universo real) estando a área vocacional de Ciência Política e Administrativa sobre-representada em cerca de 4% (16.5 contra 12.2) e a área vocacional de Política Social/Serviço Social sobre-representada em cerca de 3% (8.4 contra 5.5).

**Quadro 3: Distribuição da Amostra por Minores da Licenciatura em Ciências Sociais**

Licenciatura e Minores	Freq. (amostra)	% (amostra)	Universo	% (univ.)
Licenciatura em CS Generalista	96	36.8	516	45.9
LCS - Antropologia	3	1.1	11	1.0
LCS – Ciência Política e Administrativa	43	16.5	137	12.2
LCS – Gestão do Património e Organizações Culturais	9	3.4	29	2.6
LCS – Política Social/Serviço Social	22	8.4	62	5.5
LCS – Psicologia/Psicologia Social	65	24.9	266	23.7
LCS - Sociologia	21	8.0	102	9.1
NS/NR	2	.8	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100.0</b>	<b>1123</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação à situação na profissão aquando da inscrição no curso, constatamos que a grande maioria dos respondentes se encontrava empregado (91%), o que pressupõe que a frequência do curso poderia estar associada a uma estratégia de mobilidade dentro da profissão que já desempenhava, mais do que de obtenção de um emprego (sendo ou não o primeiro).

**Quadro 4: Situação na profissão à data de admissão no curso**

Situação na Profissão	Freq.	%
<b>Desempregado</b>	10	3.8
<b>Empregado</b>	238	91.2
<b>Reformado</b>	2	.8
<b>Empregado em part-time</b>	2	.8
<b>Outra</b>	3	1.1
<b>NS/NR</b>	6	2.3
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Quadro 5: Classificação das Profissões dos Ex-estudantes à data da Inscrição no Curso, com base na CNP, INE, 2010

<b>Classificação das Profissões</b>	<b>n</b>	<b>Sub-total</b>
<b>Dirigentes e Quadros Superiores:</b>		6
Na indústria	2	2,3%
Nos Serviços (sector particular não lucrativo)	2	
Nos Serviços (escola condução)	1	
Produtor de Espectáculos	1	
<b>Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas:</b>		17
Tradutor	1	6,5%
Documentalista	2	
Professor Ensino Profissional	2	
Professor Ensino Secundário	1	
Técnico Superior	7	
Técnico Superior de Serviço Social	1	
Jornalistas	3	
<b>Técnicos e profissionais de nível intermédio:</b>		12
Adjunto de laboratório	2	4,6%
Formadores	4	
Bailarina	1	
Inspectores Policia Judiciária	2	
Inspector Regional das Actividades Económicas	3	
<b>Pessoal Administrativo e similares</b> (técnicos e técnico-profissionais, administrativos, bancários, chefes de secção, etc.)	116	116 44,4%
<b>Pessoal dos Serviços e Vendedores:</b>		30
Educador Social	2	11,5%
Ajudantes familiares	5	
Reabilitação	3	
Vigilantes de crianças	5	
Assistente Acção Médica	2	
Agentes de Segurança, Polícia/GNR	9	
Vendedores	4	
<b>Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas:</b>		2
Técnico de pescas	1	0,8%
Jardineiro	1	
<b>Operadores de Instalações e Máquinas:</b>		2
Faroleira	1	0,8%
Maquinista Locomotivas	1	
<b>Militares:</b>		2
Administrador de Sistemas de Informação	1	0,8%
Sargento	1	
Outras situações não classificadas:		74
Funcionários públicos	9	28,3%
Não respondeu	65	
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

As profissões dos ex-estudantes da licenciatura em ciências sociais da Universidade Aberta foram classificadas, tendo por base a última Classificação Nacional das Profissões disponibilizada no site do IEFP, a partir da qual se construiu uma tipologia que englobasse todas as profissões declaradas à data de entrada na Universidade.

As profissões predominantes neste grupo de ex-estudantes são as classificadas em ‘Administrativos e similares’ onde se englobam todas as profissões técnicas, técnicas-profissionais e administrativos, bem como os bancários (caixas e gestores de conta) e chefes de secção. Nesta categoria temos 44,4% da nossa amostra. Tal valor poderá confirmar, a nosso ver, a hipótese de a frequência do curso corresponder a uma formação voltada para a valorização profissional e para a mobilidade social ascendente dentro do terciário. Segue-se a categoria do ‘Pessoal dos Serviços e Vendedores’ onde se englobam uma variedade de profissões: desde Educadores Sociais, a Ajudantes Familiares, Vendedores e Agentes de Segurança (estes últimos destacam-se). Nesta categoria englobam-se 11,5% da nossa amostra.

De realçar que, apesar de em muito menor número, os nossos ex-estudantes declararam profissões situadas nos quadros dirigentes (2,3%), donde destacamos o sector de solidariedade social e a indústria; nas profissões intelectuais e científicas (que exige formação superior) (6,5%); nas categorias técnicas de nível intermédio (4,6%), destacando-se os formadores e inspectores (da policia judiciária e das actividades económicas); e Militares (0,8%).

Muito menos representadas estão as profissões qualificadas da agricultura e pescas (0,8%) e os Operadores de Máquinas e Instalações (0,8%).

Uma leitura atenta destas informações permite-nos lançar como hipótese o facto de a maioria destes ex-estudantes da nossa amostra procurarem no curso a possibilidade de requalificação profissional dentro da carreira que já exercem (a maioria dos qualificados na categoria Pessoal Administrativo, uma pequena parte classificados nos Serviços e Comercio e os profissionais técnicos de nível intermédio), como forma de mobilidade social ascendente. Por outro lado, em outros poder-se-á admitir a hipótese de que procuram aprofundar a sua formação pessoal dado que ou já existe formação superior anterior, ou já exercem profissões socialmente reconhecidas (quer nos Dirigentes e Quadros; quer nos especialistas das profissões intelectuais e Militares).

De referir ainda um número bastante elevado de não respostas a esta questão, onde situámos falta de dados em 65:261 dos casos e informações não passíveis de classificação em 9:261 dos casos.

São de assinalar algumas variações, ao cruzarmos a classificação das profissões com a área de estudos frequentada. Assim, verificamos que na área vocacional de Ciência Política e Administrativa o peso da categoria profissional Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas está um pouco acima do verificado em outras áreas vocacionais (excluimos da análise as áreas de Antropologia e GPOC uma vez que os

respectivos menores se encontram suspensos) correspondendo a 14% dos ex-estudantes daquela área. Da mesma forma, verificamos que nas áreas vocacionais de Política Social/Serviço Social e de Psicologia existe um peso assinalável entre os Pessoal dos Serviços e Vendedores (22.7 e 20%, respectivamente). No entanto, estas variações não põem em causa o dado irrefutável de que, independentemente da área vocacional, se trata de um curso frequentado essencialmente por profissionais do sector administrativo e similares.

**Quadro 6: Distribuição da Amostra por Classificação da Profissão e Menores da Licenciatura**

<b>Menores da Licenciatura em Ciências Sociais</b>									
<b>Classificação da Profissão</b>	<b>NS/NR</b>	<b>Generalista</b>	<b>Antrop</b>	<b>CPA</b>	<b>GPOC</b>	<b>PS/SS</b>	<b>Psicol</b>	<b>Sociol</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Dirigentes e quadros superiores</b>	-	3.1% (3)	-	-	11.1 (1)	4.5 (1)	1.5 (1)	-	2.3 (6)
<b>Especialistas das profissões intelectuais e científicas</b>	-	5.2% (5)	33.3 (1)	14.0 (6)	22.2 (2)	4.5 (1)	1.5 (1)	4.8 (1)	6.5 (17)
<b>Técnicos e profissionais de nível intermédio</b>	-	5.2% (5)	33.3 (1)	4.7 (2)	-	-	4.6 (3)	4.8 (1)	4.6 (12)
<b>Pessoal administrativo e similares</b>	-	54.2% (52)	33.3 (1)	32.6 (14)	44.4 (4)	40.9 (9)	40.0 (26)	47.6 (10)	44.4 (116)
<b>Pessoal dos serviços e vendedores</b>	-	9.4% (9)	-	4.7 (2)	-	22.7 (5)	20.0 (13)	4.8 (1)	11.5 (30)
<b>Trabalhadores qualificados da agricultura e pescas</b>	-	1% (1)	-	-	-	-	-	-	0.8 (2)
<b>Operadores de instalações e máquinas</b>	-	-	-	-	-	-	1.5 (1)	4.8 (1)	0.8 (2)
<b>Militares</b>	-	-	-	2.3 (1)	11.1 (1)	-	-	-	0.8 (2)
<b>Funcionários públicos</b>	-	4.2% (4)	-	7.0 (3)	-	4.5 (1)	-	4.8 (1)	3.4 (9)
<b>NS/NR</b>	100% (2)	17.7% (17)	-	34.9 (15)	11.1 (1)	22.7 (5)	29.2 (19)	28.6 (6)	24.9 (65)
<b>TOTAL</b>	100 (2)	100 (96)	100 (3)	100 (43)	100 (9)	100 (22)	100 (65)	100 (21)	100 (261)

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação ao local de residência aquando do ingresso no curso, verificamos valores residuais para alunos de fora de Portugal. Existe uma distorção considerável em relação aos valores do universo onde constatamos um total de 168 alunos oriundos dos PALOP, correspondendo a 14.6% do total de alunos que concluíram o curso entre 2003 e 2009.

Em relação ao distrito de residência aquando do ingresso no curso, encontramos uma expectável prevalência dos dois grandes centros urbanos (Lisboa e Porto). Contudo os valores não são hegemónicos perfazendo cerca de 34% da população total. Constatamos, por outro lado, uma percentagem significativa de estudantes das regiões autónomas (8,5% da Madeira e 5,4% dos Açores), o que estará de acordo com o facto de o tipo de ensino na UAb mobilizar o interesse de estudantes oriundos de zonas mais distantes geograficamente e menos acessíveis em termos físicos.

#### **Quadro 7: Distribuição da Amostra por País de Residência Actual**

País de residência	Freq.	%
Portugal	255	97.6
Angola	1	.4
Moçambique	1	.4
NS/NR	4	1.5
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

#### **Quadro 8: Distribuição da Amostra por Distrito de residência à data de inscrição no curso**

<b>Distrito de Residência</b>	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
<b>Açores</b>	14	5.4
<b>Almada</b>	1	.4
<b>Aveiro</b>	11	4.2
<b>Beja</b>	8	3.1
<b>Braga</b>	7	2.6
<b>Bragança</b>	1	.4
<b>Cabinda</b>	1	.4
<b>Castelo Branco</b>	1	.4
<b>Coimbra</b>	11	4.2
<b>Évora</b>	3	1.2
<b>Faro</b>	10	3.8
<b>Guarda</b>	5	1.9

<b>Leiria</b>	8	3.1
<b>Lisboa</b>	56	21.4
<b>Madeira</b>	22	8.5
<b>Maputo</b>	1	.4
<b>Portalegre</b>	3	1.1
<b>Porto</b>	32	12.2
<b>Santarém</b>	11	4.3
<b>Setúbal</b>	30	11.5
<b>Viana do Castelo</b>	6	2.3
<b>Vila Real</b>	7	2.7
<b>Viseu</b>	8	3.1
<b>NS/NR</b>	4	1.5
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação ao concelho de residência à data da inscrição, agregamos os dados em três categorias: capitais de distrito, outras cidades e vilas. Tal permite-nos ter uma ideia da mobilização de estudantes de fora dos centros urbanos nos respectivos distritos. O que se verifica é que apenas 24.9% dos estudantes residia numa capital de distrito à altura da inscrição. A maior percentagem residia em outras cidades distritais (47.5%) enquanto 25.7% não residia sequer em aglomerados com o estatuto de cidade. Este dado permite-nos inferir acerca da capacidade do curso em atrair estudantes de fora das capitais de distrito e, em muitos casos, oriundos de vilas. Teremos pois um curso com uma capacidade significativa de penetração em zonas mais periféricas do país.

#### **Quadro 9: Distribuição da Amostra por Concelho de Residência à data de inscrição no curso (agregado por tipo de localidade)**

Tipo de Localidade	Freq.	%
<b>Capital de distrito</b>	65	24.9
<b>Outras cidades</b>	124	47.5
<b>Vilas e outros</b>	67	25.7
<b>Não-respostas</b>	5	1.9
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

### **3. Caracterização da amostra relativamente às Expectativas em relação ao curso e Minor/Área Vicacional**

Em relação ao conhecimento das expectativas que levaram os estudantes a escolherem o curso e a área vocacional, foram definidas duas questões: uma relacionada com a escolha do curso e outra relativa à escolha da área vocacional dentro do mesmo.

Ao nível da escolha do curso, verificamos que mais de metade (53.3%) escolheram o curso de ciências sociais na expectativa de evoluir em termos profissionais. Para 29.9%, o móbil da escolha foi a melhoria de conhecimentos, enquanto apenas 8% invoca a aquisição e melhoria de qualificações como razão principal. Estes resultados estão de acordo com o facto de a nossa amostra ser composta por estudantes já empregados à altura da inscrição e que procuram, através do curso, ascender na profissão e não tanto adquirir uma qualificação que lhes permita a obtenção de um emprego. Para muitos, tratar-se-á também de uma estratégia para melhorar conhecimentos sem um fim conhecido. Poderá, eventualmente, ser também para ascender profissionalmente ou apenas o conhecimento como um fim em si sem um carácter instrumental.

#### **Quadro 10: Distribuição da Amostra por Expectativas na escolha do curso**

Expectativas na escolha do curso	<b>Freq.</b>	<b>%</b>
<b>Aquisição /melhoria de qualificações</b>	21	8.0
<b>Evolução em termos profissionais</b>	139	53.3
<b>Melhoria de conhecimentos</b>	78	29.9
<b>Outras razões</b>	14	5.4
<b>NS/NR</b>	9	3.4
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

De seguida, cruzamos esta informação com a categoria profissional, a fim de captar eventuais variações.

**Quadro 11: Distribuição da Amostra por Expectativas na escolha do curso e Categoria profissional**

CNP Expect.	Dirig. e Q.S.	Especialista/ Prof Intel e Cient.	Técnic profis. nível interm	Pess. Admi nist.	Pessoal dos serv. e vended ores	Trabalh quali. agricult ura e pescas	Operad ores de instal e máqu.	Milit ares	Funci on. públic os	NS/ NR	T O T A L
<b>Aquisiçã o/ melhori a de qualifica ções</b>	16.7 (1)	5.9 (1)	8.3 (1)	6.9 (8)	6.7 (2)	-	-	-	-	12.3 (8)	<b>8.0 (21)</b>
<b>Evoluçã o em termos profissio nais</b>	33.3 (2)	41.2 (7)	41.7 (5)	57.8 (67)	56.7 (17)	100.0 (2)	-	-	77.8 (7)	49.2 (32)	<b>53.3 (139)</b>
<b>Melhori a de conheci men-tos</b>	16.7 (1)	47.1 (8)	41.7 (5)	28.4 (33)	26.7 (8)	-	-	-	11.1 (1)	30.8 (20)	<b>29.9 (78)</b>
<b>Outra razão</b>	16.7 (1)	5.9 (1)	-	4.3 (5)	10.0 (3)	-	50.0 (1)	100 (2)	11.1 (1)	3.1 (2)	<b>5.4 (14)</b>
<b>NS/NR</b>	16.7 (1)	-	8.3 (1)	2.6 (3)	-	-	50.0 (1)	-	-	4.6 (3)	<b>3.4 (9)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100 (6)</b>	<b>100 (17)</b>	<b>100 (12)</b>	<b>100 (116)</b>	<b>100 (30)</b>	<b>100 (2)</b>	<b>100 (2)</b>	<b>100 (2)</b>	<b>100 (9)</b>	<b>100 (65)</b>	<b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Sem grandes variações a observar, notamos contudo que a expectativa de evolução em termos profissionais assume maior peso na categoria profissional dos Administrativos e Similares (57.8%), do Pessoal dos Serviços e Vendedores (56.7%) e dos Funcionários Públicos (77.8%). Pelo contrário, a melhoria de conhecimentos assume maior peso entre os Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas (47.1%) e os Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário (41.7%). Deste modo, podemos supor que, sendo a ascensão em termos profissionais o principal objectivo que orienta a opção pela licenciatura em Ciências Sociais, ele é particularmente importante para os estudantes do sector administrativo, dos serviços e da função pública. Salvaguardamos o facto de, à excepção da categoria dominante de Pessoal

Administrativo e Similares, as percentagens corresponderem a um número baixo (abaixo de 20) de respondentes, pelo que as observações devem ser relativizadas.

Já em relação às razões na escolha da área vocacional do curso, verificamos ser o *gosto e interesse pessoal* a razão à qual os estudantes atribuem maior importância: 44.5% consideram-na muito importante. Simultaneamente é nesta razão que encontramos a maior percentagem dos que lhe atribuem menos importância (25.2%). Será pois a razão que mais polariza a opinião dos estudantes.

No caso das razões *qualidade dos docentes* e *qualidade do plano de estudos* verificamos, acima de tudo, uma atracção pela resposta neutra: 40.3% e 39.7% consideram *nem muito, nem pouco* importante.

Em relação à razão *saídas profissionais*, a distribuição é relativamente homogénea com uma ligeira concentração na resposta “neutra” (27%) e uma ligeira supremacia das respostas positivas (40.2% consideram muito ou bastante importante contra 32.8% de respostas negativas). O mesmo se verifica em relação à razão *adequação à situação* (29.7% de respostas “neutras”).

As médias verificadas para cada razão invocada reforçam a ideia de que o *gosto/interesse pessoal* são a razão mais importante (média=2.6), sendo a *qualidade dos docentes* o menos importante (média=3.2).

#### Quadro 12: Distribuição da Amostra por Razões na escolha da área vocacional

Razões da Escolha	1=Mais importante	2	3	4	5=Menos importante	Total	Média
<b>Saídas profissionais</b>	20.5 (50)	19.7 (48)	27.0 (66)	14.8 (36)	18.0 (44)	100% (244)	2.9
<b>Gosto/interesse pessoal</b>	44.5 (113)	12.2 (31)	4.7 (12)	13.4 (34)	25.2 (64)	100% (254)	2.6
<b>Adequação à situação</b>	20.1 (48)	19.2 (46)	29.7 (71)	16.7 (40)	14.2 (34)	100% (239)	2.9
<b>Qualidade dos docentes</b>	8.6 (20)	15.9 (37)	40.3 (94)	21.5 (50)	13.7 (32)	100% (233)	3.2
<b>Qualidade do plano de estudos</b>	11.7 (28)	16.7 (40)	39.7 (95)	25.1 (60)	6.7 (16)	100% (239)	3.0

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

#### 4. Distribuição da Amostra relativamente à Avaliação do curso

Definimos um conjunto de variáveis com o objectivo de conhecer a opinião dos estudantes acerca do curso. Em primeiro lugar, consideramos a frequência na ocorrência

de determinadas situações, factos e comportamentos. No quadro nº 13 reproduzimos os resultados obtidos.

Em termos globais constatamos:

1. Raros foram os casos de estudantes que encontraram dificuldades em perceber o que tinham de fazer para se matricular (68% responderam *quase nunca* ou *nunca*).

2. A grande maioria (64.1%) considera que os serviços académicos responderam *sempre* o *quase sempre* às suas necessidades.

3. A maior parte (48.2%) procurou *algumas vezes* apoio pedagógico nos docentes e tutores.

4. A maioria (68.2%) considera que foi *sempre* ou *quase sempre* bem atendida pelos docentes quando os contactou.

5. A maior parte (44.3%) reporta ter tido *algumas vezes* problemas de comunicação com os serviços académicos.

6. Os problemas de comunicação com os docentes foram escassos, mostrando uma distribuição equitativa pelas categorias *algumas vezes* (30.4%), *quase nunca* (34.3%) ou *nunca* (28.3%).

7. A grande maioria (82.9%) considera que os materiais de aprendizagem foram *quase sempre* ou *algumas vezes* excelentes.

8. A maior parte (54.1%) considera que o método de avaliação utilizado era *quase sempre* adequado.

9. A maioria (67.2%) considera que a comunicação com a Universidade foi *quase sempre* ou *algumas vezes* fácil.

**Quadro 13: Distribuição da Amostra por Indicadores de avaliação do Curso**

Indicadores de Avaliação	Sempre	Quase sempre	Algumas vezes	Quase nunca	Nunca	TOTAL
<b>Tive bastante dificuldade em perceber o que tinha de fazer para me matricular</b>	1.6 (4)	4.7 (12)	25.6 (65)	38.6 (98)	29.5 (75)	100% (239)
<b>Os serviços académicos responderam às minhas necessidades</b>	21.9 (55)	42.2 (106)	29.1 (73)	6.4 (16)	0.4 (1)	100% (251)
<b>Procurei apoio pedagógico nos docentes e tutores</b>	0.8 (2)	4.8 (12)	48.2 (120)	28.9 (72)	17.3 (43)	100% (249)
<b>Quando contactei os</b>	37.2	31.0	22.1	7.1	2.2	100%

<b>docentes fui bem atendido</b>	(84)	(70)	(50)	(16)	(5)	(226)
<b>Tive dificuldades de comunicação com os serviços académicos</b>	6.1 (15)	13.4 (33)	44.3 (109)	20.7 (51)	15.4 (38)	100% (246)
<b>Tive problemas de comunicação com os docentes</b>	0.9 (2)	5.7 (13)	30.4 (70)	34.3 (79)	28.3 (65)	100% (230)
<b>Os materiais de aprendizagem eram excelentes</b>	11.4 (28)	42.7 (105)	40.2 (99)	4.9 (12)	0.8 (2)	100% (246)
<b>O método de avaliação era adequado</b>	13.1 (32)	54.7 (134)	29.4 (72)	2.9 (7)	0 (0)	100% (245)
<b>A comunicação com a Universidade era fácil</b>	17.6 (44)	30.4 (76)	36.8 (92)	12.8 (32)	2.4 (6)	100% (250)

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

A partir dos resultados observados pode-se constatar que os estudantes manifestam um grau de satisfação elevado em relação aos docentes e à universidade em geral, havendo apenas a considerar algumas dificuldades de comunicação com os serviços académicos (mais significativas) e com os docentes (menos significativas).

Questionados sobre se foi difícil a conclusão do curso, a grande maioria respondeu negativamente (77.8%).

#### **Quadro 14: Distribuição da Amostra por percepção da dificuldade em concluir o curso**

Percepção da Dificuldade	Freq.	%
Sim	49	18.8
Não	203	77.8
NS/NR	9	3.4
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100%</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação à questão *considero que o curso que tirei é de qualidade idêntica à de outros cursos semelhantes oferecidos noutras instituições*, 70.1% respondeu afirmativamente. Mais significativamente ainda, 84.3% aconselharia um amigo a inscrever-se no mesmo curso.

#### **Quadro 15: Distribuição da Amostra por percepção da Qualidade do Curso, comparativamente a outros Cursos semelhantes de outras Universidades**

Qualidade Curso?	Freq.	%
------------------	-------	---

Sim	183	70.1
Não	48	18.4
NS/NR	30	11.5
TOTAL	261	100%

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

### **Quadro 16: Distribuição da Amostra por frequência do Aconselhamento da Inscrição no Curso a um amigo**

Aconselharia?	Freq.	%
Sim	220	84.3
Não	33	12.6
NS/NR	8	3.1
TOTAL	261	100%

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

No que respeita à avaliação do curso em termos de adequação ao mercado de trabalho e saídas profissionais, reconhecimento social e profissional bem como qualidade pedagógica apresentamos no quadro nº 17 os principais valores encontrados para cada indicador considerado.

Em termos globais podemos observar:

1. Em relação à *adequação ao mercado de trabalho*, globalmente verificamos uma avaliação positiva distribuída em 22.3% pela classificação de *Boa* e em 47% pela classificação de *Suficiente*.
2. Já em relação ao *reconhecimento social*, perto de metade (46.8%) considera *fraco*.
3. O *reconhecimento profissional*, é considerado para 41.5% *suficiente* e 42.7% *fraco*.
4. A *qualidade pedagógica*, é globalmente avaliada como positiva com 48.6% a avaliarem como *boa* e 44.7% *suficiente*.
5. Quanto à *qualidade do plano de estudos*, a maioria (61.8%) considera *boa*.
6. No que diz respeito ao *apoio administrativo*, mais de metade (51.6%) considera *suficiente*.
7. A *articulação da área vocacional com o curso* é avaliada positivamente com 44.9% a considera-la *boa* e 43.2% *suficiente*.
8. No que diz respeito à *adequação da informação sobre o curso*, mais de metade (51.6%) considera-a *suficiente*.
9. Em relação à *adequação da informação sobre saídas profissionais*, 43% considera-a *suficiente* e 40.6% considera-a *fraca*.

10. No que toca ao *grau de dificuldade do curso*, a grande maioria (83.9%) classifica-o como *suficiente*. O mesmo se verifica em relação ao nível de *exigência*, com 68.9% a considerá-lo também *suficiente*.
11. Em relação à *quantidade de trabalho necessária*, 42.5% considera-a *boa* e 51.2% considera-a *suficiente*.

**Quadro 17: Distribuição da Amostra por avaliação do Curso em relação a Indicadores considerados**

<b>Indicadores/avaliação</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Fraco</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Adequação ao mercado de trabalho</b>	22.3 (56)	47.0 (118)	30.7 (77)	100% (251)
<b>Reconhecimento social</b>	17.9 (45)	35.3 (89)	46.8 (118)	100% (252)
<b>Reconhecimento profissional</b>	15.7 (39)	41.5 (103)	42.7 (106)	100% (248)
<b>Qualidade pedagógica</b>	48.6 (123)	44.7 (113)	6.7 (17)	100% (253)
<b>Qualidade do plano de estudos</b>	61.8 (157)	33.1 (84)	5.1 (13)	100% (254)
<b>Apoio administrativo</b>	27.0 (68)	51.6 (130)	21.4 (54)	100% (252)
<b>Articulação da área vocacional com o curso</b>	44.9 (109)	43.2 (105)	11.9 (29)	100% (243)
<b>Adequação da informação sobre o curso</b>	35.2 (88)	51.6 (129)	13.2 (33)	100% (250)
<b>Adequação da informação sobre saídas profissionais</b>	16.5 (41)	43.0 (107)	40.6 (101)	100% (249)
<b>Gráu de dificuldade</b>	10.2 (26)	83.9 (214)	5.5 (14)	100% (255)
<b>Exigência</b>	25.6 (65)	68.9 (175)	5.5 (14)	100% (254)
<b>Quantidade de trabalho necessária</b>	42.5 (107)	51.2 (129)	6.3 (16)	100% (252)

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Do cruzamento destas informações com o *minor/área vocacional* podemos perceber até que ponto a opinião sobre o curso varia em função desta ou é independente dela.

Verificamos que na *adequação ao mercado de trabalho* a resposta predominante a todas as áreas com uma representação significativa (onde excluímos a de Antropologia e GPOC pelo baixo número de respondentes) é *suficiente* com a

exceção da área de Psicologia onde constatamos o predomínio da opinião negativa (*fraco*) com 46.2%.

**Quadro 18: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Adequação ao Mercado de Trabalho**

		Adequação ao mercado de trabalho				
Minor/Área Vocacional		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	<b>Licenciatura em CS generalista</b>	3.1 (3)	20.8 (20)	49.0 (47)	27.1 (26)	<b>100% (96)</b>
	<b>LCS-Antropologia</b>	-	<b>100.0</b> (3)	-	-	<b>100% (3)</b>
	<b>LCS-Ciência Política e Administrativa</b>	2.3 (1)	20.9 (9)	51.2 (22)	25.6 (11)	<b>100% (43)</b>
	<b>LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais</b>	11.1 (1)	33.3 (3)	44.4 (4)	11.1 (1)	<b>100% (9)</b>
	<b>LCS-Política Social/Serviço Social</b>	-	22.7 (5)	54.5 (12)	22.7 (5)	<b>100% (22)</b>
	<b>LCS-Psicologia</b>	4.6 (3)	16.9 (11)	32.3 (21)	46.2 (30)	<b>100% (65)</b>
	<b>LCS-Sociologia</b>	-	23.8 (5)	57.1 (12)	19.0 (4)	<b>100% (21)</b>
	<b>NS/NR</b>	100 (2)	-	-	-	<b>100% (2)</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>3.8 (10)</b>	<b>21.5 (56)</b>	<b>45.2 (118)</b>	<b>29.5 (77)</b>	<b>100% (261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Já em relação ao *reconhecimento social* notamos uma ligeira tendência para a resposta negativa comum a todas as áreas mas mais significativa em Psicologia (58.5%).

**Quadro 19: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação do Reconhecimento Social**

		<b>Reconhecimento social</b>				
<b>Minor/Área Vocacional</b>		<b>NS/NR</b>	<b>Bom</b>	<b>Sufic.</b>	<b>Fraco</b>	<b>TOTAL</b>
H A B I L I T A Ç Õ E S	<b>Licenciatura em CS generalista</b>	3.1 (3)	19.8 (19)	37.5 (36)	39.6 (38)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	<b>LCS-Antropologia</b>	-	33.3 (1)	66.7 (2)	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	<b>LCS-Ciência Política e Administrativa</b>	2.3 (1)	18.6 (8)	37.2 (16)	41.9 (18)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	<b>LCS-Gestão do Patrimônio e Organizações Culturais</b>	-	22.2 (2)	22.2 (2)	55.6 (5)	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	<b>LCS-Política Social/Serviço Social</b>	-	4.5 (1)	45.5 (10)	50.0 (11)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	<b>LCS-Psicologia</b>	4.6 (3)	10.8 (7)	26.2 (17)	58.5 (38)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	<b>LCS-Sociologia</b>	-	33.3 (7)	28.6 (6)	38.1 (8)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	<b>Ns/nr</b>	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>3.4 (9)</b>	<b>17.2 (45)</b>	<b>34.1 (89)</b>	<b>45.2 (118)</b>	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Esta tendência altera-se um pouco quando consideramos o *reconhecimento profissional* onde *Sociologia* e *CPA* revelam uma maior preponderância da resposta

suficiente (52.4 e 51.2% respectivamente) enquanto que em *Psicologia* e *Serviço Social* se mantém o predomínio da resposta *fraco* (50.8 e 54.5%).

**Quadro 20: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação do Reconhecimento Profissional**

		<b>Reconhecimento profissional</b>				
Minor/Área Vocacional		<b>NS/NR</b>	<b>Bom</b>	<b>Sufic.</b>	<b>Fraco</b>	<b>TOTAL</b>
H A B I L I T A Ç Õ E S	<b>Licenciatura em CS generalista</b>	2.1 (2)	17.7 (17)	38.5 (37)	41.7 (40)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	<b>LCS-Antropologia</b>	-	33.3 (1)	66.7 (2)	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	<b>LCS-Ciência Política e Administrativa</b>	7.0 (3)	14.0 (6)	51.2 (22)	27.9 (12)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	<b>LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais</b>	-	33.3 (3)	44.4 (4)	22.2 (2)	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	<b>LCS-Política Social/Serviço Social</b>	4.5 (1)	9.1 (2)	31.8 (7)	54.5 (12)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	<b>LCS-Psicologia</b>	7.7 (5)	10.8 (7)	30.8 (20)	50.8 (33)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	<b>LCS-Sociologia</b>	-	14.3 (3)	52.4 (11)	33.3 (7)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	<b>Ns/nr</b>	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>5.0</b> <b>(13)</b>	<b>14.9</b> <b>(39)</b>	<b>39.5</b> <b>(103)</b>	<b>40.6</b> <b>(106)</b>	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação à qualidade pedagógica, o sentido da resposta inverte-se com a opinião a ser, de um modo geral, positiva, independentemente da área. Aqui, *Sociologia* e *Psicologia* destacam-se com 57.1 e 47.2%, respectivamente, a considerarem *bom*.

**Quadro 21: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Qualidade Pedagógica**

Minor/Área Vocacional	Qualidade pedagógica				TOTAL
	NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	
Licenciatura em CS generalista	2.1 (2)	45.8 (44)	45.8 (44)	6.3 (6)	<b>100%</b> <b>(96)%</b>
LCS-Antropologia	-	100 (3)	-	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
LCS-Ciência Política e Administrativa	2.3 (1)	41.9 (18)	53.5 (23)	2.3 (1)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais	-	66.7 (6)	33.3 (3)	-	<b>100%</b> <b>(9)</b>
LCS-Política Social/Serviço Social	-	40.9 (9)	59.1 (13)	-	<b>100%</b> <b>(22)</b>
LCS-Psicologia	4.6 (3)	47.2 (31)	32.3 (21)	15.4 (10)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
LCS-Sociologia	-	57.1 (12)	42.9 (9)	-	<b>100%</b> <b>(21)</b>
Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.1</b> <b>(8)</b>	<b>47.1</b> <b>(123)</b>	<b>43.3</b> <b>(113)</b>	<b>6.5</b> <b>(17)</b>	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

A mesma tendência é reforçada na opinião sobre a *qualidade do plano de estudos* onde em todas as áreas, à exceção de Serviço Social, se verifica um predomínio do *Bom*.

**Quadro 22: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Qualidade do Plano de Estudos**

		Qualidade do plano de estudos				
		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	Licenciatura em CS generalista	2.1 (2)	60.4 (58)	33.3 (32)	4.2 (4)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	LCS-Antropologia	-	100 (3)	-	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	LCS-Ciência Política e Administrativa	-	65.1 (28)	30.2 (13)	4.7 (2)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais	-	66.7 (6)	33.3 (3)	-	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	LCS-Política Social/Serviço Social	-	45.5 (10)	50.0 (11)	4.5 (1)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	LCS-Psicologia	4.6 (3)	60.0 (39)	27.7 (18)	7.7 (5)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	LCS-Sociologia	-	61.9 (13)	33.3 (7)	4.8 (1)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>2.7</b> <b>(7)</b>	<b>60.2</b> <b>(157)</b>	<b>32.2</b> <b>(84)</b>	<b>5.0</b> <b>(13)</b>	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação ao *apoio administrativo* não há variações significativas a observar por área de estudos, havendo o predomínio da resposta *suficiente* em todas elas.

Em relação à *articulação da área vocacional com o curso*, também verificamos um relativo grau de satisfação, onde se nota apenas um número mais significativo de opiniões negativas entre os estudantes de Psicologia (20%) em relação aos valores absolutos (11.1%).

**Quadro 23: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Articulação da Área Vocacional com o Curso**

		Articulação da área vocacional com o curso				
		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	Licenciatura em CS generalista	11.5 (11)	34.4 (33)	42.7 (41)	11.5 (11)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	LCS-Antropologia	-	100 (3)	-	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	LCS-Ciência Política e Administrativa	2.3 (1)	48.8 (21)	44.2 (19)	4.7 (2)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	LCS-Gestão do Patrimônio e Organizações Culturais	-	66.7 (6)	33.3 (3)	-	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	LCS-Política Social/Serviço Social	-	40.9 (9)	50.0 (11)	9.1 (2)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	LCS-Psicologia	6.2 (4)	40.0 (26)	33.8 (22)	20.0 (13)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	LCS-Sociologia	-	52.4 (11)	42.9 (9)	4.8 (1)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	6.9 (18)	41.8 (109)	40.2 (105)	11.1 (29)	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Na adequação da informação sobre o curso, destacamos a opinião francamente positiva entre os estudantes da área vocacional de Sociologia (61.9% consideram *Bom*) em comparação com os resultados globais, onde 49.4% consideram apenas *suficiente*.

**Quadro 24: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Adequação da Informação Sobre o Curso**

		Adequação da informação sobre o curso				
		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	Licenciatura em CS generalista	2.1 (2)	25.0 (24)	62.5 (60)	10.4 (10)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	LCS-Antropologia	-	100 (3)	-	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	LCS-Ciência Política e Administrativa	4.7 (2)	39.5 (17)	41.9 (18)	14.0 (6)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais	-	66.7 (6)	22.2 (2)	11.1 (1)	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	LCS-Política Social/Serviço Social	-	22.7 (5)	68.2 (15)	9.1 (2)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	LCS-Psicologia	7.7 (5)	30.8 (20)	43.1 (28)	18.5 (12)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	LCS-Sociologia	-	61.9 (13)	28.6 (6)	9.5 (2)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	4.2 (11)	33.7 (88)	49.4 (129)	12.6 (33)	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Na *adequação da informação sobre saídas profissionais*, a tendência dominante é a de classificarem como *Suficiente* em todos os menores/áreas vocacionais excepto em Psicologia onde 50.8% consideram *fraco*.

**Quadro 25: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação da Adequação da Informação Sobre Saídas Profissionais**

		Adequação da informação sobre saídas profissionais				
		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	Licenciatura em CS generalista	4.2 (4)	10.4 (10)	45.8 (44)	39.6 (38)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	LCS-Antropologia	-	33.3 (1)	-	66.7 (2)	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	LCS-Ciência Política e Administrativa	-	27.9 (12)	39.5 (17)	32.6 (14)	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais	-	44.4 (4)	44.4 (4)	11.1 (1)	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	LCS-Política Social/Serviço Social	-	18.2 (4)	40.9 (9)	40.9 (9)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	LCS-Psicologia	4.6 (3)	4.6 (3)	40.0 (26)	50.8 (33)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	LCS-Sociologia	14.3 (3)	33.3 (7)	33.3 (7)	19.0 (4)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	4.6 (12)	15.7 (41)	41.0 (107)	38.7 (101)	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

No que toca ao *grau de dificuldade* não há variações significativas por área, com uma grande concentração de respostas (acima de 75%) no *suficiente* para todas as áreas vocacionais. A mesma tendência mantém relativamente à *exigência* e à *quantidade de trabalho necessária*.

**Quadro 26: Distribuição da Amostra por Minor/Área Vocacional e Avaliação do Grau de Dificuldade**

		Grau de dificuldade				
		NS/NR	Bom	Sufic.	Fraco	TOTAL
H A B I L I T A Ç Õ E S	Licenciatura em CS generalista	1.0 (1)	6.3 (6)	84.4 (81)	7.3 (7)	<b>100%</b> <b>(96)</b>
	LCS-Antropologia	-	33.3 (1)	66.7 (2)	-	<b>100%</b> <b>(3)</b>
	LCS-Ciência Política e Administrativa	-	11.6 (5)	88.4 (38)	-	<b>100%</b> <b>(43)</b>
	LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais	-	11.1 (1)	88.9 (8)	-	<b>100%</b> <b>(9)</b>
	LCS-Política Social/Serviço Social	-	13.6 (3)	81.8 (18)	4.5 (1)	<b>100%</b> <b>(22)</b>
	LCS-Psicologia	4.6 (3)	12.3 (8)	76.9 (50)	6.2 (4)	<b>100%</b> <b>(65)</b>
	LCS-Sociologia	-	9.5 (2)	81.0 (17)	9.5 (2)	<b>100%</b> <b>(21)</b>
	Ns/nr	100 (2)	-	-	-	<b>100%</b> <b>(2)</b>
	<b>TOTAL</b>	2.3 (6)	10.0 (26)	82.0 (214)	5.4 (14)	<b>100%</b> <b>(261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Também questionamos os alunos acerca dos impactos do curso na sua situação profissional. O quadro que apresentamos de seguida diz respeito à situação mais verificada em relação à situação profissional após a conclusão do curso. Constatamos que cerca de 31% não obtiveram o reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho contra 22% que afirmam precisamente o contrário, tendo sido requalificados na sua categoria profissional. Da mesma forma, 10% afirmam ter-se candidatado a uma nova ocupação profissional tendo sido seleccionados, contra a mesma percentagem dos que afirmam não ter sido seleccionados após candidatura a nova ocupação.

**Quadro 29: Distribuição da Amostra por mobilidade verificada quando terminou o curso:**

Critérios de Mobilidade	Freq.	%
Obteve reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho tendo sido requalificado profissionalmente na categoria.	57	21.8
Candidatou-se a uma nova ocupação profissional tendo sido seleccionado	27	10.3
Não obteve reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho.	82	31.4
Candidatou-se a uma nova ocupação profissional não tendo sido seleccionado.	26	10.0
Outra(s) situação/situações	49	18.8
NS/NR	20	7.7
TOTAL	261	100

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Também aqui cruzamos as variáveis consideradas com a área vocacional. Consolidando a informação verificada em relação à avaliação acerca do reconhecimento profissional e da adequação do curso ao mercado de trabalho observamos uma percentagem significativa de ex-estudantes da área de Psicologia que não obteve reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho (57.1%). Já na resposta “candidatou-se a uma nova ocupação profissional tendo sido seleccionado” notamos um

ligeiro ascendente dos alunos da área de Serviço Social (35%), embora relativa a um número pouco significativo de respondentes (apenas 7 num total de 20).

**Quadro 30: Distribuição da Amostra por mobilidade verificada quando terminou o curso por Área Vocacional**

	<b>Habilitações</b>							
	<b>Gener alista</b>	<b>Antrop</b>	<b>CPA</b>	<b>GPOC</b>	<b>PS/SS</b>	<b>Psicol.</b>	<b>Sociol.</b>	<b>TOTAL</b>
Obteve reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho tendo sido requalificado profissionalmente na categoria.	25 (34.7)	1 (100)	10 (32.3)	2 (40.0)	6 (30.0)	10 (20.4)	3 (21.4)	57 (29.7)
Candidatou-se a uma nova ocupação profissional tendo sido seleccionado.	5 (6.9)	-	6 (19.4)	0 (0.0)	7 (35.0)	6 (12.2)	3 (21.4)	27 (14.1)
Não obteve reconhecimento das suas habilitações no seu local de trabalho.	30 (41.7)	-	11 (35.5)	2 (40.0)	5 (25.0)	28 (57.1)	6 (42.9)	82 (42.7)
Candidatou-se a uma nova	12 (16.7)	-	4 (12.9)	1 (20.0)	2 (10.0)	5 (10.2)	2 (14.3)	26 (13.5)

ocupação profissional não tendo sido seleccionado.								
<b>TOTAL</b>	72 (100)	1 (100)	31 (100)	5 (100)	20 (100)	49 (100)	14 (100)	192 (100)

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação ao balanço que os inquiridos fazem sobre a adequação do curso às expectativas profissionais, 46.7% considera-o positivo contra 14.9% que considera o balanço negativo. Para 34.9% o balanço não é nem positivo nem negativo.

**Quadro 31: Distribuição da Amostra por balanço sobre a adequação do curso face às expectativas profissionais**

	Freq.	%
Positivo	122	46.7
Negativo	39	14.9
Nem positivo nem negativo	91	34.9
NS/NR	9	3.4
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

O cruzamento com a área vocacional reforça a identificação de problemas na percepção subjectiva dos/as ex-estudantes face à adequação do minor/área de Psicologia ao mercado de trabalho com um número significativo (embora não superior) de estudantes a fazerem um balanço negativo (26.2% contra 14.9 no total). Pelo inverso, é nas áreas vocacionais de Sociologia e CPA que notamos um balanço mais positivo (61.9% e 62.8% respectivamente, contra 46.7% do total).

**Quadro 32: Distribuição da Amostra por balanço sobre a adequação do curso face às expectativas e Minor/Área Vocacional**

		Qual o balanço que faz sobre a adequação do curso às suas expectativas profissionais?				
	Minor/Área Vocacional	NS/NR	Positivo	Negativo	Nem	TOTAL

				<b>positivo nem negativo</b>	
<b>Licenciatura em CS generalista</b>	2.1 (2)	45.8 (44)	14.6 (14)	37.5 (36)	<b>100% (96)</b>
<b>LCS-Antropologia</b>	-	100 (3)	-	-	<b>100% (3)</b>
<b>LCS-Ciência Política e Administrativa</b>	-	62.8 (27)	4.7 (2)	32.6 (14)	<b>100% (43)</b>
<b>LCS-Gestão do Património e Organizações Culturais</b>	-	66.7 (6)	-	33.3 (3)	<b>100% (9)</b>
<b>LCS-Política Social/Serviço Social</b>	-	50.0 (11)	9.1 (2)	40.9 (9)	<b>100% (22)</b>
<b>LCS-Psicologia</b>	7.7 (5)	27.7 (18)	26.2 (17)	38.5 (25)	<b>100% (65)</b>
<b>LCS-Sociologia</b>	-	61.9 (13)	19.0 (4)	19.0 (4)	<b>100% (21)</b>
<b>Ns/nr</b>	100 (2)	-	-	-	<b>100% (2)</b>
<b>TOTAL</b>	3.4 (9)	46.7 (122)	14.9 (39)	34.9 (91)	<b>100% (261)</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

## 5. Caracterização da Amostra face à continuação de estudos

A abordagem da expectativa ou oportunidade de continuação de estudos junto desta amostra foi colocada como indicador global de avaliação do curso e da Universidade, mas também de prospecção de áreas de investimento futuro em segundos ciclos. Efectivamente pudemos constatar que 82% dos respondentes manifestam que, caso tivessem oportunidade, estariam interessados em voltar a estudar na UAb.

### Quadro 33: Distribuição da Amostra por avaliação da oportunidade de continuar estudos na Universidade Aberta

	Freq.	%
Sim	214	82.0
Não	42	16.1
NS/NR	5	1.9
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

Em relação ao tipo de formação, mais de metade (51.7%) refere um curso de 2º ciclo, com valores residuais para as restantes alternativas de resposta, à excepção de pós-graduação (15.3%).

### Quadro 34: Distribuição da Amostra por tipo de grau/formação em que estaria interessado

Grau/formação	Freq.	%
<b>Outra licenciatura</b>	19	7.3
<b>Pós-graduação</b>	40	15.3
<b>Cursos ALV</b>	4	1.5
<b>Cursos 2ºciclo</b>	135	51.7
<b>Cursos 3ºciclo</b>	17	6.5
<b>NS/NR</b>	46	17.6
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>100</b>

Fonte: Inquérito aos ex-estudantes da Lic. em Ciências Sociais, 2010

## CONCLUSÃO

Não tendo a validade de um recenseamento sistemático nem de uma amostra probabilística, o presente estudo constitui uma primeira aproximação possível, com um grau de fiabilidade suficientemente aceitável para se poder caracterizar a ‘procura’ relativamente ao Curso de Ciências Sociais, da UAb<sup>1</sup>, bem como os factores internos e externos mais marcantes<sup>2</sup>,

### 1. Características gerais dos licenciados em Ciências Sociais pela UAb

Das 261 respostas ao inquérito pode, em primeiro lugar, concluir-se que a ‘oferta’ correspondeu à ‘procura’ de um curso com estas características. Com efeito, os inquiridos apresentam as características típicas de estudantes de EaD de outros países, com uma predominância de adultos com idades entre os trinta e os cinquenta anos, na sua maioria do sexo feminino, com forte motivação para aprender, muitos dos quais (53%) procurando que o curso lhes servisse de alavanca de mobilidade profissional.

Como é habitual em populações desta natureza, quase todos os inquiridos estavam empregados à data da inscrição no curso (91%), não sendo portanto relevante o critério

<sup>1</sup> criado em 1999 com formato bietápico, no mesmo ano em que se criou um bacharelato em Acção Social, o curso sofreu duas reformas sucessivas a última das quais de acordo com a estratégia de Bolonha, e com a estrutura adoptada na UAb integrando um maior com 120 ECTS e seis menores com 60 ECTS., tendo sido registada pelo **despacho 6110/2007 de 23 de Fevereiro, do Director Geral do Ensino Superior.**

<sup>2</sup> Para o efeito e para simplificar a conclusão, foi adoptada uma análise SWOT.

da empregabilidade usado como indicador de qualidade de cursos para a população mais jovem. Também como mostra a experiência de outros sistemas de EaD, estes estudantes são muito autónomos, recorrendo pouco aos docentes<sup>3</sup>.

Um factor que reforça as características desta população é a **escolha da variante**:

- Quase metade dos licenciados em C. Sociais (46% do universo<sup>4</sup>) escolheu a **variante generalista**, o que lhes permitiu alcançar o grau de licenciado com um percurso escolhido por si, de acordo com as suas necessidades pessoais e não pré-definido. Em função destes resultados, pensamos que o facto de o novo plano de estudos não ter contemplado uma opção generalista, reduziu a flexibilidade do currículo e consequentemente, a adaptabilidade a estudantes com estas características.
- A variante mais escolhida seguidamente foi a de **Psicologia** com ¼ dos inquiridos. Apesar dos cuidados havidos na apresentação do curso, explicando que tal variante não implicava qualquer habilitação para o exercício como psicólogo, mas tão-somente para trabalho técnico que exigisse competências gerais dessa área, parece ter havido por vezes aquela percepção, que deu origem a equívocos que transparecem nas respostas dos inquiridos desta variante à adequação ao mercado de trabalho e ao reconhecimento profissional.
- A terceira variante mais escolhida foi **Ciência Política e Administrativa** com 17% dos inquiridos, o que parece denotar um interesse em ganhar competências técnicas por parte de estudantes ligados à administração pública. Parece, portanto, que esta variante tal como a generalista, foi validada pela procura.
- Em quarto lugar com cerca de 8% de escolhas entre os inquiridos, ficaram as variantes de **Serviço Social /Política Social** e **Sociologia**. Se a segunda parece confirmar a tendência geral de outras universidades para a redução da procura em áreas disciplinares vistas como mais académicas, o caso do Serviço Social é diferente: com efeito, esta área foi aquela em que se registou uma maior alteração de escolhas ao longo do curso (normalmente para a opção generalista e para psicologia) em virtude da guerra corporativa feita a este programa de estudos<sup>5</sup>.
- Com pouca procura tiveram as variantes de **Gestão do Património e de Organizações Culturais** (GPOC) e de **Antropologia**, a primeira por constituir um nicho de mercado<sup>6</sup>, a segunda, de acordo com a tendência registada em todos os cursos desta área disciplinar.

---

<sup>3</sup> Recorda-se que cerca de 46% revelou que quase nunca ou nunca procurava o apoio dos docentes ou dos tutores. Em contrapartida os que o fizeram sistematicamente (sempre e quase sempre) limitaram-se a 6%.

<sup>4</sup> Na amostra este grupo ficou sub-representado com 37 %, o que é irrelevante para o argumento.

<sup>5</sup> Apesar da APSS ter uma representatividade reduzida no mundo dos profissionais do Serviço Social e não ter qualquer competência reconhecida como ordem, a pressão existente levou alguns dos estudantes inscritos nesta variante a mudarem de opção. Apesar destas dificuldades, é importante sublinhar que 35% dos licenciados deste minor revelaram que se candidataram a uma nova ocupação tendo sido seleccionados.

<sup>6</sup> Como se sabe, apesar de ter custo zero em matéria de investimento de UCs, visto resultar do aproveitamento e da combinação de UCs de outras áreas científicas, estão suspensas as inscrições novas

Grande parte dos inquiridos são *colarinhos brancos*, oriundos de áreas de trabalho administrativo ou de tecnicidade intermédia que pretendem qualificar-se.

Um aspecto que constitui uma indesmentível força deste curso é o facto de ele **ter propiciado a progressão nos estudos a pessoas a residir em zonas periféricas**: parece significativo, a este propósito, 3/4 dos inquiridos não residirem em capitais de distrito e mais de 1/4 ter afirmado não residir sequer num aglomerado com estatuto de cidade.

## 2. Avaliação do curso

De um modo geral os estudantes revelaram um **bom nível de satisfação** com o curso. Assim:

- Menos de 1/3 encontraram dificuldades nos procedimentos de matrícula.
- Uma considerável maioria (cerca de 2/3) considerou que *sempre* ou *quase sempre* foram bem atendidos pelos docentes quando os procuraram.
- Igualmente 2/3 consideraram que os serviços académicos responderam quase sempre às suas necessidades. Apesar disso, mais de 1/3 revelou ter tido dificuldades de comunicação com aqueles serviços
- Mais de metade (54%) considerou os materiais de aprendizagem quase sempre excelentes e apenas 6% fez um juízo negativo sobre o material.
- Mais de 2/3 (68%) considerou o método de avaliação adequado
- Em termos globais, mais de 2/3, considerou o curso de qualidade idêntica à de outros cursos semelhantes oferecidos por outras IES e 84 % aconselharia um amigo a inscrever-se neste curso.

Deste modo, **o curso parece ser bem aceite em termos da sua estruturação e funcionamento**. Onde parece haver um caminho mais longo a percorrer é no que respeita ao controle de variáveis externas: apesar de todos os indicadores propostos terem tido uma avaliação favorável (mais de 50% de respostas *bom* e *suficiente*), na *adequação ao mercado*, no *reconhecimento profissional* de algumas variantes e na *adequação da informação sobre saídas profissionais*, ainda se registaram opiniões negativas acima dos 40%.

Tal opinião fundamentou-se nos resultados obtidos uma vez terminado o curso. Deste modo, cerca de 1/3 dos inquiridos afirmaram que os resultados foram francamente positivos, enquanto que 41% referiram não ter melhorado na carreira.

Resta dizer, que dada a exiguidade de respostas dos alunos dos PLOPs, não foi possível ter qualquer ideia objectiva sobre o impacto deste curso nas suas vidas.

---

nesta variante. Apesar de pouco escolhida, foi uma opção com índices de satisfação bons. Dado o baixo número de respostas não podemos retirar quaisquer ilações sobre a sua sustentabilidade como oferta.

### 3. Síntese: matriz SWOT

Factores internos ao curso	
<p>Forças:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Adequação ao perfil de um estudante de EaD</li><li>• Adequação a trabalhadores <i>colarinhos brancos</i></li><li>• Acesso a estudantes em zonas periféricas</li><li>• Satisfação relativamente ao desempenho dos docentes e serviços académicos</li><li>• Boa imagem dos estudantes</li></ul>	<p>Fraquezas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Maior rigidez do plano de estudos</li><li>• Algumas dificuldades de comunicação com os serviços académicos</li></ul>
Factores externos ao curso	
<p>Oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Razoável adequação ao mercado de trabalho em geral (necessidade de maior adequação)</li><li>• Potencial procura em nichos de mercado específicos</li></ul>	<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa adequação ao mercado de trabalho da variante psicologia</li><li>• Baixo reconhecimento profissional percebido por mais de metade dos inquiridos de psicologia e de serviço/política social</li><li>• Crítica ao facto de formalmente a UAb não possuir uma licenciatura com a designação de Serviço Social</li></ul>

### 4. Pistas e estratégias

De acordo com exposto e com a matriz SWOT que se junta, sugerem-se as seguintes medidas

- **Flexibilizar** mais o **plano de estudos**, retomando a possibilidade de uma opção generalista.
- Repensar a comunicação das saídas profissionais no caso da **Psicologia**, a fim de evitar ao máximo qualquer hipótese de entendimento diverso<sup>7</sup>.

---

Integrar os contributos e propostas que resultarem deste debate.

- A proposta de criação da Licenciatura em Serviço Social empreendida em 2010 (junto da A3ES) e dando sequencia à avaliação efectuada em sede de grupo de trabalho do 1º ciclo, efectuada já em 2009, vem responder ao fraco reconhecimento do minor em Serviço Social no mercado de trabalho, já conhecido mas neste estudo também confirmado. Considera-se que desta forma se responde simultaneamente a esta limitação bem como se dirige investimento para uma área de crescente procura.
- O êxito do minor em **Ciência Política e Administrativa**, parece indiciar uma maior procura potencial nesta área, desde que direccionada para áreas profissionalizantes<sup>8</sup>.
- **Articular com maior visibilidade** este curso com a oferta de 2º e 3º ciclos da UAb não só do DCSG mas de outros departamentos.
- **Aprofundar este estudo de modo sistemático**<sup>9</sup>
- **Elaborar estudo semelhante direccionado para os estudantes de Países de Língua Oficial Portuguesa.**

---

<sup>8</sup> Nomeadamente através de programas de ALV específicos, voltados para a administração autárquica, que poderiam servir de teste para o lançamento futuro de uma licenciatura em Gestão Autárquica, com UCs já em oferta, das áreas de Ciência Política e Administrativa, de direito e de Gestão.

<sup>9</sup> Não é sustentável a realização de estudos desta natureza frequentes. Deste modo propõe-se a implementação de um sistema de avaliação sistemático à semelhança do CAF, que se pratica no ISCSP/UTL em que em cada fim de semestre os estudantes avaliam todas as UCs em que estiveram inscritos e o desempenho dos respectivos docentes. Este sistema poderia ser facilmente montado através da plataforma com um template em cada UC.